



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7857 | Salvador, de 07.02.2020 a 09.02.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



**BANCO DO BRASIL**

FOTOS - MANOEL PORTO



## De preto, na mobilização

Os funcionários do Banco do Brasil deram, ontem, uma demonstração de força e mobilização. De preto, registraram o protesto contra a nova reestruturação da instituição, que prejudica os trabalhadores, inclusive com redução salarial.

Página 3



Bancários atenderam o chamado do Sindicato, vestiram preto e protestaram contra a reestruturação do BB, que provoca mudanças no plano de carreiras e salários dos funcionários



# Verdadeira extorsão. Sem pena

JOÃO UBALDO

Brasileiro paga R\$ 915,00 em tarifas e anuidade

VALQUÍRIA SIQUEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **BRASILEIRO** deve ficar atento na hora de usar o cartão de crédito e débito. Os custos para manter a conta são de tirar o sono. Para se ter ideia, somente em 2019 o cidadão gastou, em média, R\$ 915,00 com tarifas bancárias e mais a anuidade. O levantamento, realizado pelo aplicativo de finanças pessoais Guiabolso, foi realizado com mais de 150 mil pessoas.

Juntos, os 150 mil brasileiros pagaram aos bancos e às operadoras de cartão R\$ 34 milhões no último ano só para utilizar os serviços. Com a manutenção de conta corrente foram R\$ 20,6 milhões, anuidade R\$ 9,4 milhões, taxa de transferência (TED ou DOC), R\$ 3,3 milhões, tarifa para saque (R\$ 581 mil) e tarifa para extrato (R\$ 178 mil). Os valores são referentes à soma geral dos gastos dos usuários.

No entanto, os brasileiros precisam fi-



Juntos, 150 mil brasileiros pagaram aos bancos e às operadoras de cartão R\$ 34 milhões em 2019

car atentos e analisar a frequência com que utilizam cada serviço e os benefícios oferecidos. Isso porque, entre as tarifas

cobradas, pode existir alguma que, vigadas na resolução nº 3.919/2010 do Banco Central, deve ser gratuita.



## Selic cai a 4,25%, mas *spread* segue alto

A **SELIC** cai novamente. Desta vez, a nova mínima histórica é de 4,25% ao ano, puxada pela redução de 0,25 ponto percentual. O anúncio, feito na quarta-feira, também indica o fim do atual ciclo de cortes na taxa.

Mesmo com a queda, os bancos ainda in-

sistem em abusar do *spread* bancário – diferença entre os que cobram dos clientes e o que pegam emprestado. Em dezembro de 2019, o juro teve uma alta de 1,4 ponto percentual na comparação com o mesmo período em 2018, passando de 17 para 18,4 pontos.

## COE cobra do Itaú explicações sobre emprego

**APÓS** o Itaú fechar centenas de agências em 2019 e ter 3,5 mil funcionários que aderiram ao PDV (Programa de Demissão Voluntária), a COE (Comissão de Organização dos Empregados) cobrou do diretor executivo de RH do Itaú, Sérgio Fajerman, em reunião ontem, em São Paulo, informações sobre as expectativas para este ano, além da garantia de emprego e condições de trabalho.

Em relação ao emprego e à alta rotatividade, Sérgio Fajerman disse que a empresa estuda mudar o formato, com investimento em treinamento e em capacitação. No entanto, afirmou não poder garantir que não terão mais fechamentos de agências.

Mais informações sobre a reunião em [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br).

# Protesto contra a reestruturação

Bancários vestiram preto para denunciar prejuízos

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**FUNCIÓNÁRIOS** do Banco do Brasil em todo o país vestiram preto ontem, para reafirmar que são contra mais uma reestruturação arbitrária que a direção da empresa impõe. As medidas reduzem salários, diferenciam bancários na mesma função e comprometem até a PLR, um direito garantido pela Convenção Coletiva.

“Em todo o país, os funcionários de-

ram uma grande resposta contra os ataques da direção da empresa e do governo contra nossos direitos. É inaceitável o discurso oficial de que as mudanças assegurarão retenção de talentos, quando, na prática, vai diminuir a massa salarial, prejudicando milhares de trabalhadores”, destaca o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos.

Hoje, às 10h, diretores do Sindicato se reúnem com a Superintendência do banco, para discutir os impactos da reestruturação na Bahia.

Também estiveram na mobilização de ontem, os diretores Fábio Ledo, Jussara Barbosa, Aguinaldo Matos e o diretor da Feeb, Wagner Soares.



De preto, funcionários do BB dão demonstração de combatividade e mostram indignação com a nova reestruturação do banco

## Deputados em defesa do banco

**OS DEPUTADOS** federais mostram preocupação com os prejuízos que o desmonte da Caixa vai causar à população. Na Câmara Federal, na quarta-feira, os parlamentares defenderam o banco público e o papel social que exerce no país.

A deputada federal Érika Kokay (PT/DF), por exemplo, ressaltou que mais de 30% dos recursos dos jogos feitos nas loterias vão para as políticas sociais. Disse que a gestão do banco quer fechar as agências, prejudicando a população mais pobre. A empresa é responsável por 98% dos créditos habitacionais de baixa renda no país.

## Votação da eleição do Saúde Caixa até hoje

**TERMINA** hoje o prazo para todos os titulares em atividade e aposentados escolherem os cinco membros do Conselho de Usuários do Saúde Caixa. A *Chapa 1 - Mo-*

*vimento pela Saúde* tem o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia.

Votar é muito fácil e rápido. É só acessar o portal [centralsaudecaixa.com.br](http://centralsaudecaixa.com.br), clicar

no ícone específico *Eleições Conselho de Usuário* e inserir novamente os dados de acesso ao portal, inclusive a senha. O mandato é de três anos.

A *Chapa 1 - Movimento pela Saúde* tem como um dos candidatos Cláudio José Teixeira Cerqueira (suplente), representante da CTB dos estados da Bahia e de Sergipe.

# Desocupados crescem 87%

Governo ainda não apresentou solução para o desemprego

VALQUIRIA SIQUEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL caminha para a um futuro sem perspectivas de crescimento profissional para os cidadãos. A Pnad do IBGE mostra que a taxa de desocupação ficou em 11% em 2019. Os jovens entre 18 e 39 anos são os mais atingidos. Para esse grupo, o desemprego cresceu 87% desde 2014, saindo de 6,8 milhões para 12,6 milhões.

A previsão para este ano não

é nada animadora. Ao que tudo indica, pode ser ainda pior do que em 2019, com a carteira verde e amarela. Isso porque, mesmo ciente da precarização do trabalho, o governo Bolsonaro insiste em apresentar propostas que aprofundam a retirada de direitos, iniciada com a reforma trabalhista de Temer.

Para se ter ideia, 41% dos brasileiros trabalham sem carteira assinada. Em números, 38,4 milhões de pessoas atuam na informalidade. Já os que trabalham por conta própria somam 24 milhões, enquanto cerca de cinco milhões de pessoas desistiram de procurar emprego. Uma lástima.



No Brasil de Bolsonaro, 41% das pessoas trabalham sem carteira assinada



## DICA CULTURAL

### Luiz Caldas Sorteio é hoje. Ainda dá tempo

**QUEM** já curtiu o Carnaval de Salvador com certeza já pulou atrás do trio ao som de “Fricote” ou “Haja Amor”. Músicas que fazem parte da lista de sucessos do cantor Luiz Caldas. Os bancários que quise-

rem ouvir o repertório do pai do *axé music* tem uma ótima oportunidade. O Sindicato sorteia hoje ingressos para o *show Magia*, que acontece domingo, às 17h, na Área Verde do Othon, em Ondina.

\* SORTEIO VÁLIDO PARA BANCÁRIOS SINDICALIZADOS

Bancários



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**É ATROZ** A proposta do presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), de unificação do centro, incluindo Ciro, Dória, Huck e, claro, ele próprio, para enfrentar Bolsonaro e o PT, comprova o quanto o Brasil inclinou para a extrema direita. Imagina, o DEM, antigo PFL, PDS e Arena, sustentação política da ditadura, agora virou partido de centro. Atroz retrocesso.

**VIA CENTRO** A ideia de incluir o PDT em uma unidade nacional das forças de centro junto com o DEM e PSDB, agora defendida com ênfase por Rodrigo Maia, ganhou força a partir da aliança firmada entre Ciro e ACM Neto para as eleições municipais deste ano no Nordeste. Em ambos os casos, o objetivo é concentrar esforços para enfrentar Bolsonaro e o PT.

**FALTA AÇÃO** Enquanto Bolsonaro depura a extrema direita a fim de se fortalecer no comando do ultraliberalismo neofascista e o centro se movimenta para unificar DEM, PSDB e Ciro, talvez até todo o PDT, as forças progressistas patinam na consolidação de uma resistência democrática ampliada e na mobilização popular. Vaidades pessoais e arrogância partidária dificultam.

**UMA DOENÇA** A notícia do Globo, de que cerca de 3,5 milhões de pessoas deixaram os planos de saúde nos últimos anos por falta de condições de pagamento, confirma o empobrecimento das classes médias com o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016. O governo Bolsonaro tem feito muito mal à saúde do Brasil. Uma doença que precisa de cura. Imediatamente.

**SEM ILUSÃO** Embora a mídia corporativa faça tudo para esconder, a tendência é a crise econômica, este ano, ser pior do que foi em 2019. Pelo menos para o povo, que mais precisa do poder público. A retração industrial, sem chance alguma de recuperação, é um indicador preocupante, pois aponta para o agravamento de desemprego e a queda no poder de compra dos salários.